

Notícias

Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC



ANO XXIII - Nº 968

www.bancariosabc.org.br

Dezembro de 2017

**Boatos no
Banco do
Brasil**

pág. 3

**Bônus
Caixa**

pág. 3

**Celebração
Inter-
religiosa**

pág. 4

**Rede UNI
Juventude
Brasil**

pág. 4

PRESSÃO DA CLASSE TRABALHADORA



TEMER RECUA E ADIA A VOTAÇÃO DA REFORMA DA PREVIDÊNCIA

A MOBILIZAÇÃO E A LUTA NÃO PODEM PARAR!!

CAMPANHA DE SINDICALIZAÇÃO ÚLTIMO SORTEIO SERÁ DIA 8

Informação confiável faz toda a diferença

Você sabe de que lado está o político em quem você votou? Sabe se ele apoia ou não a reforma da Previdência ou se ainda está indeciso? Pois é, essa é uma informação importantíssima nesse momento, porque precisa saber, de fato, se ele defende ou não os interesses dos eleitores, como você.

Para saber qual é a dele, dê uma espiada no site "Na Pressão" (www.napressao.org.br). Nele você descobre de forma confiável e ainda tem a ferramenta de enviar e-mail pressionando esse parlamentar (e vários outros) para que fique do seu lado na votação. 2018, afinal, é ano de eleição, e ele por certo vai querer seu voto de novo. Então use e abuse da sua condição de eleitor, porque é o voto dos brasileiros que decide quem fica no comando no Congresso.

Informar-se bem, em tempo de tantas notícias falsas e manipulações, não é tarefa fácil. Mas é preciso ficar atento, mesmo no ambiente de trabalho, pois, muitas vezes, uma interpretação vira boato e logo é espalhada como verdade, preocupando os trabalhadores.

Um pouco sobre esses dois assuntos relacionados à informação (o voto dos parlamentares e os boatos nas empresas) ganha destaque nesta edição. Confira e, em caso de dúvidas, consulte sempre uma fonte confiável e que está seguramente a seu

lado, como o Sindicato.



Belmiro Moreira
- Presidente do Sindicato

Previdência

É IMPORTANTE QUE VOCÊ TENHA CONHECIMENTO DESTE FATO

Em 29/11/17, foi aprovada na câmara de deputados em Brasília a **MP 795 (MP da Shell)**. Esta medida provisória isenta as petroleiras estrangeiras de pagarem ao Brasil **50 BILHÕES DE REAIS POR ANO**, até o ano de 2040.

Você não leu errado. **O governo está abrindo mão de 50 bilhões de reais por ano**, até o ano de 2040, e está obrigando você **TRABALHADOR**, a trabalhar até **72 anos** para ter direito a **aposentadoria integral**.

OS DEPUTADOS FEDERAIS QUE ESTÃO TRABALHANDO NAS REFORMAS DA PREVIDÊNCIA PEDIRAM AO TEMER PRA TENTAR BARRAR ESSA PROPAGANDA DA RECEITA, POIS A PRESSÃO AUMENTOU NO CONGRESSO.

FAÇA SUA PARTE, MULTIPLIQUE ESSA INFORMAÇÃO!

PAÍS	TEMPO DE SERVIÇO	IDADE MÍNIMA
INGLATERRA	25	50
CHILE	20	55
FRANÇA	27	52
ITÁLIA	33	53
ARGENTINA	20 A 30	SEM
BRASIL	49	65

SE VOTAR NÃO VOLTA.

QUEM SÃO OS PRIVILEGIADOS?

Déficit da Previdência alegado pelo Governo **149 bi**

Dívidas de grandes empresas com o INSS: **426 bi**



Patrimônio **8 bi**

Dívida com a Previdência **1,8 bi**



Lucro 2016 **16 bi**

Bradesco Dívida com a Previdência **465 mi**



Lucro em 2016 **6 bi**

Itaú Dívida com a Previdência **88 mi**



Lucro 2016 **3 bi**

Banco do Brasil Dívida com a Previdência **208 mi**

NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA!

NENHUM DIREITO A MENOS

Previdência

Mais pressão contra a reforma na Previdência

Greve geral foi adiada, mas sindicatos permanecem em estado de alerta e população deve continuar pressionando os parlamentares

O golpista Michel Temer não tem apoio suficiente para aprovar a reforma da Previdência no Congresso, mas insiste em fazer passar ainda neste ano. Assim, embora tenha recuado da data prevista de votação (6 de dezembro), não dá para a classe trabalhadora ficar tranquila. Por isso, mesmo com a greve geral suspensa, várias manifestações foram marcadas para a terça-feira, 5 de dezembro, entre elas um ato na Paulista, com a participação do Sindicato.

O recuo temporário do governo, anunciado pelo presidente da Câmara, Rodrigo Maia, é um bom indicativo de que a pressão da sociedade tem surtido efeito. E essa pressão pode ser feita

também pela internet. Para ajudar nesta tarefa a CUT atualizou o site "Na Pressão", uma ferramenta lançada em junho deste ano e que permite contatar os parlamentares por e-mail, mensagens, telefone ou redes sociais (<http://napressao.org.br>).

A pressão nas redes também faz deputados e senadores pensarem muito antes de votar e expõe a revolta dos brasileiros - que existe, mas precisa ser mostrada. E como 2018 é ano eleitoral, a hora é agora, porque os políticos já estão atrás do seu voto. Pelo site é possível enviar e-mail a todos os parlamentares indecisos ou favoráveis ao governo pelo link "Ativar Ultra Pressão".

Mudança para pior –

Apesar de todo dinheiro que o governo vem gastando com propaganda (que foi proibida) e da tal “minirreforma”, que só manteria alguns pontos do projeto original de alterar a Previdência, as mudanças na aposentadoria, se aprovadas, serão péssimas para a classe trabalhadora

A nova proposta, apresentada no último dia 22, diminui o valor a ser pago aos trabalhadores em praticamente todas as faixas. Mesmo quem conseguir atingir a idade mínima imposta na nova proposta, mas contribuir, por exemplo, apenas 15 anos, que é o tempo mínimo exigido, vai receber um benefício parcial, de 60% da média de todas as suas contribuições.

Já a possibilidade de se

aposentar por tempo de contribuição não será mais possível. Após o período de transição previsto no projeto, que vai de 2018 a 2042, só quem

atingir a idade mínima – 65 anos, homem, e 62, mulher – conseguirá se aposentar no Brasil (professores e policiais passam a cumprir exigência de 60 anos e 55 anos, respectivamente). E só terá direito à aposentadoria integral se, além de atingir a idade mínima, completar 40 anos de contribuição.

Um homem com 55 anos de idade e 33 anos de contribuição precisaria, pelas



regras atuais, de mais dois anos para ter o direito de se aposentar por tempo de contribuição. Para receber o benefício integral com a fórmula 85-95 teria de trabalhar mais 3,5 anos. Já com a nova regra proposta por Temer, após o período de transição este mesmo homem só poderá se aposentar com 65 anos e, para receber o valor integral, terá de ter contribuído por 40 anos.

Banco do Brasil

Não dê ouvidos a boatos

Há muitas informações que preocupam os funcionários, mas não têm fundamento

Os bancários do BB precisam ficar atentos. Nos últimos dias têm surgido muitas informações que não passam de boatos, e podem causar preocupação aos funcionários.

“É muito importante conferir a fonte da informação para saber sua veracidade”, afirma o diretor sindical Otoni Lima, que é funcionário do banco. Acreditar e divulgar algo que “alguém

ouviu falar” pode ser muito perigoso e criar um clima ruim num ambiente de trabalho que já é bastante tenso.

A reestruturação pela qual o banco passa dá margem a muitas interpretações, mas é preciso saber distinguir o que realmente é fato ou não. Em caso de dúvida, procure o Sindicato, que poderá apurar as informações de forma mais precisa junto à direção do banco.



Caixa

Bônus Caixa pode diminuir a renda do trabalhador

A Caixa implantou unilateralmente, um plano próprio de remuneração variável que, apesar de conter alguns avanços, algumas ponderações precisavam ser feitas.

Fazendo uma avaliação superficial esse novo plano pode ser um acréscimo na remuneração de alguns poucos funcionários, no entanto esse ganho não é bem assim e, na verdade, pode nem ser isso em médio prazo.

“O plano de remuneração próprio, que será à parte da PLR, não é negociado com a representação dos trabalhadores e cria uma diferenciação entre funcionários de um mesmo local, definindo dentro de um mesmo local,

trabalhadores mais ou menos importantes, causando divisão entre colegas da Caixa”, disse Jorge Furlan, diretor do Sindicato e membro da Comissão de Empregados do Banco.

Essa prática é comum no setor privado bancário com os salários menores que os do setor público, e força o trabalhador a viverem numa contínua busca pelas metas para que sua renda mensal não caia. “Essas metas são muitas vezes inatingíveis e os gastos com educação dos filhos, financiamentos imobiliário ou de automóveis entre outras compromissos financeiros chegam todos os meses”, completa Furlan. Vale a pena destacar também



que a busca por essas metas causam adoecimento ao trabalhador bancário.

Essa lógica está presente na Caixa a partir dessa mudança e é bom lembrar que o Plano de Função Gratificada – PFG que define os valores das funções, pode mudar a qualquer momento.

“Para uma empresa que precisa de aporte financeiro como a Caixa, gastar mais de 60 milhões com esse bônus é algo que precisa ser pensado”, finaliza Furlan.

Servidores - Os servidores públicos entraram na mira do governo ilegítimo e golpista de Michel Temer (PMDB-SP) na nova proposta de Reforma da Previdência. Para ter direito à aposentadoria, os servidores públicos, que hoje fazem parte do Regime Próprio de Previdência (RPPS), terão de contribuir no mínimo 25 anos para receber uma aposentadoria correspondente a 70% da média salarial.

Datafolha - Lula amplia liderança e venceria em todos os cenários do 2º turno para eleição presidencial em 2018. Nova pesquisa do instituto, realizada em 29 e 30 de novembro, aponta ainda que Bolsonaro se mantém em segundo, mas com metade das intenções de Lula.

Alckmin não - O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou que o governo de Temer terá um candidato à presidência em 2018 e que ele não será Geraldo Alckmin (PSDB). Na avaliação do ministro, o Planalto deve apoiar quem defenda por completo a atual política econômica, o que, segundo ele, não é compatível com o discurso do governador de São Paulo.

Justiça contraditória - Apesar da expectativa das empresas de mais segurança nas relações do trabalho a partir da reforma trabalhista, a Justiça tem concedido decisões contraditórias desde a entrada em vigor da Lei. Advogados aguardam uma orientação maior do Tribunal Superior do Trabalho (TST) sobre a aplicação da norma, mas isso ainda não ocorreu. Há magistrados, por exemplo, que já condenaram trabalhadores a pagar honorários de sucumbência (devidos ao advogado da parte vencedora) em processos antigos e outros que dispensam o pagamento por entenderem que no momento de propor a ação trabalhista a norma ainda não existia e, portanto, não seria possível ter ciência da possível condenação.

Ação de Graças

Sindicato promove celebração inter-religiosa

No próximo dia 7 de dezembro, a partir das 18 horas, será realizada a 3ª Cerimônia Inter-religiosa do Sindicato dos Bancários do ABC.

O objetivo do evento, que acontece na Sede Social, Rua Xavier de Toledo, 268 - Centro de Santo André, é colocar em diálogo diferentes tradições religiosas, contribuindo com o princípio do respei-

to à diversidade. Além de breves momentos cerimoniais acontecerão também atividades culturais com a presença da Banda Inter-religiosa SOUL DA PAZ e do Coral da Instituição Irmã Marli, da comunidade do Morro da Kibon.

Participe e, se puder, traga um alimento não perecível que será doado para uma instituição de caridade.

Sindicalização

Dia 8 tem o último sorteio do ano

Campanha “Eu curto meu Sindicato” premiou dezenas de bancários neste ano

Acontece no próximo dia 8, no período da tarde, o último sorteio da campanha de sindicalização desse ano. Lançada em março, com o lema “Eu curto meu Sindicato”, a campanha premiou dezenas de bancários durante o ano.

Os sorteios têm transmissão ao vivo pelo facebook e foram realizados trimestralmente, premiando sócios antigos e novos associados. Já as agências que atingem a condição de 100% de sócios têm direito a uma placa comemorativa (com a marca “Agência 100%”).

Embora no dia 8 aconteça o último sorteio do ano, a sindicalização é permanente no Sindicato; ou seja, é possível se associar à entidade a qualquer momento. No próximo ano, que deve dar continuidade ao grande enfrentamento com o governo para garantia dos direitos trabalhistas, é fundamental que o bancário fique junto do Sindicato, para fortalecer essa luta.



Aconteceu no dia primeiro deste mês a primeira oficina de formação da Rede UNI Juventude Brasil na sede da Contraf-CUT, em São Paulo. Os participantes debateram os impactos das novas tecnologias e da reforma trabalhista sobre a juventude e o mercado de trabalho. Os diretores do Sindicato Carina Leone e Itamar Batista participaram do evento representando a Região do ABC. A atividade reuniu jovens sindicalistas da Central Única dos Trabalhadores (CUT), da União Geral dos Trabalhadores (UGT), da Força Sindical e da Nova Central Sindical de Trabalhadores (NCST).